

HORTA ESCOLAR: UM ELO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA ADOTANDO PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E ACESSÍVEIS NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Carolina de Medeiros Paiva Ribeiro¹
Thaís Oliveira Lins²
Evyla Christine Alves de Lima³
Rosana Silva Santos⁴

Resumo

O artigo relata e avalia as experiências adquiridas na execução de um projeto de extensão do Instituto Federal de Alagoas, com alunas (bolsistas de extensão) do curso Tecnológico em Gestão Ambiental e do curso técnico integrado em Meio Ambiente sob a coordenação de uma nutricionista. O projeto teve início no mês de março e foi encerrado em outubro de 2011. Pensando em contribuir para a saúde das famílias dos alunos do IFAL e com o intuito de estimular o elo entre a família e a escola, este trabalho teve a finalidade de instrumentalizar os participantes do projeto com noções de alimentação e nutrição e conteúdos de meio ambiente. O projeto foi executado no município de Marechal Deodoro/AL, com participação da comunidade do IFAL (pais e alunos) e comunidade externa (morados do município). Diversas faixas etárias participaram do projeto, jovens, adultos e idosos, no total de 154 pessoas. As atividades foram planejadas e executadas em módulos: 1. Planejamento e divulgação do curso; 2. Sensibilização e formação do grupo de participantes; 3. Aula expositiva de Alimentação saudável; 4. Aula expositiva de Educação ambiental; 5. Oficina culinária com foco no Aproveitamento integral de alimentos; 6. Aula demonstrativa para produção de uma horta em casa. O projeto atendeu seus objetivos, permitindo que as bolsistas passassem seus saberes científicos, operacionalizando a relação teoria e prática. Da mesma forma, o público participante demonstrou interesse e conhecimento após a realização dos módulos, quando foram realizadas atividades de avaliação dos conteúdos.

Palavras-chave: Horta escolar. Extensão. Alimentação saudável. Educação ambiental.

Abstract

The article describes and assesses the experiences gained in the implementation of a project of the Instituto Federal de Alagoas, with students from Environmental Management Technology Course and Technical Course in Environment under the supervision of a dietitian. The project began in March and ended in October 2011. Thinking of contributing to the health of the families of students from IFAL and in order to stimulate the link between the family and the school, this work aimed to provide environmental and nutritional concepts to the the project participants. The project was executed in the city of Marechal Deodoro / AL with the participation of IFAL community (parents and students) and external community. The project involved young, adults and elder people, totaling 154 participants. The activities have been planned and implemented in modules, as follows: 1. Planning and promotion of the course 2. Sensitization and training of the group of participants; 3. Dialogic lecture on the subject of eating with the methodology of Brazilian food guide (Pyramid Brazilian food) 4. Classes on Environmental Education, 5. Cooking workshop focusing on the full use of food 6. Deminstrative classes on how to produce a home vegetable garden. The project has met its purposes, allowing the students to share their scientific knowledge, operationalizing the relationship between theory and practice.

Keywords: Horta school. Extension. Healthy eating. Environmental education.

¹ Nutricionista, Mestre em Nutrição Humana. Câmpus Marechal Deodoro. luanacmp@gmail.com

² Discente do curso tecnológico em Gestão Ambiental – IFAL/Câmpus Marechal Deodoro

³ Discente do curso tecnológico em Gestão Ambiental – IFAL/ Câmpus Marechal Deodoro

⁴ Discente do ensino técnico integrado em Meio Ambiente – IFAL/ Câmpus Marechal Deodoro

Introdução

A atividade de extensão universitária é uma permuta de valores entre as instituições de ensino e a comunidade, em que os conhecimentos da academia são levados para a coletividade e que esta transfere os saberes culturais para o ensino acadêmico (SCHEIDEMANTEL, 2004). A proposta de extensão segue a orientação de que essa atividade é via de interação entre universidade e/ou escola junto à sociedade. Dessa forma, constituindo um elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática, favorecendo a aprendizagem.

Atuar com educação nutricional e ambiental à população é a chave para renovar os valores e a percepção dos problemas nutricionais e ambientais atuais, desenvolvendo uma consciência e um compromisso que possibilitem a mudança, desde as pequenas atitudes individuais até a participação e o envolvimento com a resolução dos problemas (DIAZ, 2002).

É importante ressaltar que a população precisa ser dotada de conhecimentos relacionados à Segurança alimentar e nutricional, envolvendo o aspecto do Direito Humano à Alimentação Adequada. Dessa forma, a dimensão alimentar na produção e a disponibilidade de alimentos são asseguradas à medida que possam ser continuadas e permanentes. Sendo assim, a construção da horta pode proporcionar alimentos orgânicos e diversificados para atender a dimensão nutricional na escolha de alimentos saudáveis (BURITY, 2010).

O presente trabalho compreende o relato de um projeto de extensão interdisciplinar das áreas de Nutrição e Gestão Ambiental, realizado no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), na cidade de Marechal Deodoro/AL. O projeto foi coordenado por uma nutricionista, servidora do IFAL, e por estudantes do curso tecnológico em Gestão Ambiental e do curso técnico integrado em Meio Ambiente, desenvolvido de março a outubro de 2011. Esse projeto foi denominado “Horta Escolar: Um elo entre a escola e a família adotando práticas alimentares saudáveis e acessíveis na perspectiva de contribuir com o meio ambiente”.

Pensando em contribuir para a saúde das famílias dos alunos do IFAL e com o intuito de estimular o elo entre a família e a escola, este trabalho teve a finalidade de instrumentalizar os participantes do projeto com noções nutricionais e ambientais. É pertinente mencionar que a horta escolar permite trabalhar várias vertentes, como: educação ambiental, com o intuito de aproximar os participantes do projeto com a natureza; e educação alimentar, fazendo com que os participantes saibam da importância e da necessidade de uma alimentação saudável.

Metodologia

O projeto de extensão foi desenvolvido em módulos, que foram encontros presenciais com a população para realização de exposições dialogadas com a realização de atividades práticas-avaliativas ao final de cada encontro. Participaram do projeto pais de alunos e outros interessados da comunidade e adjacências que se inscreviam sistematicamente para cada módulo de aula ofertado. No total participaram 154 pessoas, em quatro encontros presenciais, com carga horária total dos encontros de 20 horas. Esse projeto foi desenvolvido em seis etapas.

A divulgação foi feita por meio de cartazes, veiculação de notícia em rádio comunitária, e em informativo nas salas de aula. Foi divulgado o local do projeto, o horário e a disponibilização dos certificados por módulos. Em seguida, foi realizada Sensibilização para formação do grupo de participantes, durante a reunião de pais, expondo a importância do projeto para seus familiares e mostrando-lhes quais os objetivos propostos, apresentando o cronograma e a metodologia.

A execução do projeto foi feita por aulas. A primeira aula foi sobre a temática da Alimentação saudável, na qual foi aplicado um questionário para conhecer a alimentação dos participantes; com palestra sobre alimentação saudável, destacando a exposição do guia alimentar da população brasileira, a pirâmide alimentar. Após a apresentação, foi realizada uma dinâmica, com a divisão da turma em 8 grupos. Essa atividade teve como objetivo entrosar os participantes e avaliar se eles haviam absorvido os conhecimentos transmitidos na palestra.

Na aula 2 foi ministrada uma palestra com assuntos como a importância da conservação dos recursos naturais; a disposição dos resíduos sólidos (como alternativa a compostagem – utilização de resíduos orgânicos como composto para o solo) e diversas formas de horta (mandala, plana e vertical). Ainda neste módulo, houve a aplicação de um questionário socioambiental com o intuito de saber o nível de consciência ambiental dos participantes.

A aula 3 constituiu-se da “Oficina de aproveitamento integral de alimentos” com a palestra sobre desperdício de alimentos e confecção de preparações nesta temática. Na aula 4, último encontro, foi realizada demonstração da produção de uma horta doméstica, com palestra e destaque para a utilização de materiais alternativos de forma prática e econômica. Após a palestra, os participantes praticaram a construção da horta.

Resultados observados

O projeto foi apresentado aos pais dos discentes do Ensino Médio do IFAL/MD, para divulgar e expor a proposta do projeto a fim de sensibilizá-los para participação.

Fotografia 1 – Apresentação do projeto de extensão durante a reunião de pais.
Marechal Deodoro, 2011



Após a divulgação e inscrição, foi realizada a primeira aula com a temática “Alimentação saudável”, foi realizada palestra com foco na Pirâmide Alimentar brasileira, e, logo após, os participantes foram divididos nos grupos de alimentos da pirâmide, para exercício dos conteúdos apreendidos, em seguida, cada grupo foi responsável para apresentar aos demais os alimentos que compõem o grupo alimentar. (PHILIPPI, 1999)

Fotografia 2 – Atividade avaliativa do primeiro módulo.
Marechal Deodoro, 2011



A segunda aula ocorreu com a palestra sobre o tema de Educação Ambiental, ministrada pelas alunas do curso de Gestão ambiental, bolsistas do projeto. Foram abordados conteúdos de sustentabilidade ambiental, a importância da preservação ambiental e, ao final, foi realizado um exercício em grupo para avaliação dos conteúdos.

Fotografia 3 – Palestra de Educação Ambiental no segundo módulo.
Marechal Deodoro, 2011



Na terceira aula do projeto foi realizada uma Oficina de aproveitamento integral de alimentos, com palestra sobre o “Desperdício de Alimentos”. Em seguida, foram confeccionadas as preparações; o modo de preparo foi passo a passo apresentado para os participantes, na forma de execução dos pratos que utilizam o aproveitamento de alimentos. Ao término, as preparações foram degustadas por todos os presentes.

Fotografia 4 – Oficina de aproveitamento integral de alimentos, terceiro módulo. Marechal Deodoro, 2011



Como atividade final, foi realizada a oficina para construção da horta orgânica caseira. Os bolsistas do projeto de extensão apresentaram como montar a horta e, em seguida, os participantes construíram uma horta na área verde do câmpus Marechal Deodoro.

Fotografia 5 – Oficina de horta orgânica, quarto módulo. Marechal Deodoro, 2011



Fonte das fotografias: Autores

Os módulos em suas execuções apresentaram aspectos positivos, como: o despertar do interesse dos participantes pelos conteúdos abordados, sejam estes na área de nutrição ou em meio ambiente; o público participou de forma ativa, com questionamentos e fazendo a troca de conhecimento; os discentes (palestrantes) das aulas com temáticas sobre meio ambiente se prepararam e apresentaram desenvoltura e confiança ao responderem os questionamentos feitos pelo público. Verificou-se que desenvolver um projeto desta natureza, por mais simples que sejam os conteúdos, exige que o palestrante tenha conhecimento para esclarecer de forma objetiva as dúvidas apresentadas pelos participantes. Daí a necessidade de transformar a linguagem acadêmica e científica em informações breves, simples e acessíveis à comunidade, a atividade realizada também gerou interesse do público na continuidade do projeto e o interesse em realizar a construção da horta em sua residência.

Fernandes (2007) entende que a horta escolar auxilia no enriquecimento da alimentação, na transformação de hábitos alimentares e na aproximação dos envolvidos com a natureza. E enfatiza ainda que a horta escolar beneficia o aluno, à medida que este produz alimentos frescos e de custo acessível, e possui o poder de unir teoria e prática tornando a aprendizagem satisfatória.

Em trabalho semelhante, Pimenta & Rodrigues (2011) também ressaltam que a horta escolar proporciona ao aluno qualidade nutricional. Os referidos autores mencionam ainda que a experiência de produzir uma hora escolar possui relação com temas inteiramente ligados à educação ambiental, além de despertar nos envolvidos um entendimento de todo processo de desenvolvimento das culturas plantadas, de forma que haja o estreitamento entre a alimentação adequada, sua aceitação e o entendimento de que esta é a melhor opção, há uma grande distância que certamente é diminuída ao passo que o envolvido acompanha o desenvolvimento da horta escolar.

O trabalho permitiu aos participantes obter noções de alimentação saudáveis, e conseqüentemente estimular a adoção de práticas que minimizem os impactos ao meio ambiente e prepará-los para confeccionar sua horta doméstica.

Considerações finais

O projeto “Horta Escolar” atendeu aos objetivos pretendidos, permitindo que os discentes de nível superior e médio exercitem seus saberes científicos, operacionalizando a relação da teoria e prática. A estratégia de exposição de informações dialogadas nas aulas teóricas juntamente com o exercício prático dos conteúdos se mostrou eficaz, pois os participantes avaliavam criticamente os conteúdos e mostravam que apreendiam as informações apresentadas. Diante da experiência vivenciada, pretende-se a continuidade do projeto com o formato desenvolvido e com foco em comunidades locais carentes.

Referências

BURITY, Valéria. **Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional**. Brasília, DF: ABRANDH, 2010. 204p.

DIAZ, PA. **Educação Ambiental como projeto**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

FERNANDES, Maria do Carmo de Araujo. Caderno 2: **Orientações para implantação e implementação da horta escolar**. Brasília, 2007, 45 p.

PIMENTA, José Calisto; Rodrigues, Keila da Silva Maciel. Projeto Horta Escola: ações de educação ambiental na escola centro promocional todos os santos de Goiânia (GO). In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRANSDISCIPLINARIDADE, 2. **Anais...** UFG/IESA/NUPEAT, 2011 Goiânia, p 8-9.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva et al. Pirâmide alimentar adaptada: guia para escolha dos alimentos. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 12, n. 1, abr. 1999.

SCHEIDEMANTEL, Sheila Elisa; Klein, Ralf; Teixeira, Lúcia Inês. A importância da extensão universitária: o projeto construir. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 7, 2004, Belo Horizonte - MG. **Anais...** Belo Horizonte: Faculdade de Direitos Humanos da UFMG, 2004.